ANO 103 - EDIÇÃO 191 - JULHO DE 2020

ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL 2020

VAMOS DEFENDER NOSSOS DIREITOS E LUTAR PELO AUMENTO SALARIAL

O Sindicato dos Metalúrgicos inicia nesse mês de julho a campanha salarial de 2020. A situação do país continua em um cenário muito difícil. A crise que já vem se arrastando nos últimos anos, com alto desemprego e queda da produtividade industrial, se agravou ainda mais nesse ano, principalmente com a pandemia.

Falta ao governo federal, principalmente, mas também ao Estado do Rio de Janeiro, ações concretas para combater o desemprego, com medidas efetivas de investimento para aquecer o consumo e o mercado de trabalho. O presidente do país segue desconhecendo os problemas de saúde causados pela Covid-19, ao mesmo tempo em que seu governo não toma medidas para proteger a renda dos trabalhadores e o emprego.

O resultado é o aumento crítico do desemprego. Dados do IBGE mostram que a taxa de desocupação ficou em 12,9% no trimestre março, abril e maio desse ano, acima dos 11,6% registrados até fevereiro de 2020, atingindo 12,7 milhões de desempregados. Além disso, a população desalentada, aquela que desistiu de procurar emprego, chegou a 5,4 milhões de pessoas, um aumento de 15,3% em relação aos primeiros meses desse ano.

No Rio de Janeiro, a situação também é crítica. O governador Witzel, envolvido em escândalos de corrupção, enfrenta ainda um processo de impeachment. Enquanto isso, o Estado segue também em crise econômica. As indústrias em dificuldades, o setor naval – vital para o Brasil – continua paralisado. Estaleiros que poderiam gerar milhares de empregos – diretos e indiretos – continuam fechados.

"Sem dúvida é um momento muito difícil. Os governos eleitos em 2018 até agora não tomaram medidas efetivas para aquecer a economia e gerar empregos. O setor metalúrgico continua em dificuldades. Mesmo assim, a categoria tem dado sua contribuição, com muito esforço e suor. Por isso, estamos na luta para defender nossos direitos e cobrar o reajuste salarial que merecemos. É com luta e participação da categoria que vamos conquistar mais!", convoca o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, Jesus Cardoso (foto).

Pandemia cresce e atinge milhões de trabalhadores

Nos últimos dias o Brasil atingiu o triste recorde com o maior número diário de mortos por conta da Covid-19 no mundo. Já são mais de dois milhões de pessoas infectadas e mais de 83 MIL MORTOS. Esta crise aumentou o desemprego e fez com que muitos trabalhadores perdessem renda.

Dados do Dieese indicam que em maio, 26,3 milhões de brasileiros declararam não ter trabalhado nem procurado trabalho, mas que gostariam de estar trabalhando. Entre eles, 18,5 milhões afirmaram estar nessa situação por causa da pandemia.

Do total de ocupados, 19 milhões estavam afastados do trabalho. Desses, 15,7 milhões disseram que o motivo do afastamento era a pandemia e 9,7 milhões relataram ter deixado de receber remuneração. Cerca de 36% dos trabalhadores ocupados em maio (30 milhões de pessoas) tiveram alguma perda no rendimento na comparação com a situação anterior à pandemia.

Enquanto isso, o governo federal cria dificuldades para que as pessoas recebam o auxílio emergencial de R$ 600. Uma ajuda que o governo queria inicialmente que fosse de apenas R$ 200. Agora, ao invés de prorrogar a ajuda até o fim do ano, o presidente quer manter o auxílio apenas por mais um ou dois meses, deixando muitos trabalhadores sem qualquer perspectiva.

Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha

No 25 de julho foi comemorado o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americano e Caribenha. A data é uma referência ao 1º Encontro de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas, realizado em 1992, na República Dominicana, que criou a Rede de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas.

Em 2014, foi sancionada a Lei nº 12.987 que definiu o 25 de julho como o Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra. Tereza foi líder quilombola, no século 18. Após a morte do seu companheiro, Tereza se tornou a rainha do quilombo, resistindo à escravidão por duas décadas, sobrevivendo até 1770, quando o quilombo foi destruído.

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 3 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99 - SALAS 16 A 18, CENTRO. TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125 TEL - 3781-5429